

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5692 - 1 Tipo: POS

Nome: Militares e Nova República no Brasil: da Constituição de 1988 ao Golpe Frustrado de 8 de Janeiro de 2023

Área: História Econômica (8137)

Datas de aprovação:

CCP: 04/06/2024 CPG: 19/06/2024 CoPGr:

Data de ativação: 19/06/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 1085053 - Lincoln Ferreira Secco - 04/06/2024 até data atual
14943505 - Wilson Roberto Milani Bernardes - 18/06/2024 até data atual

Objetivos:

Ampliar o conjunto de estudos e reflexões acerca das sucessivas intervenções das Forças Armadas brasileira na vida política nacional.

Discutir o estatuto da transição democrática brasileira e o tipo de sociedade que resultou de escolhas políticas e institucionais feitas naquele período histórico (1978-1988).

Retomar o debate sobre os impasses em torno dos documentos secretos da ditadura militar, correlacionando-o com os limites do atual regime democrático brasileiro.

Justificativa:

Tematizar as relações entre poder civil, Forças Armadas e sociedade durante a vigência da Nova República.

Conteúdo:

O curso aborda as relações entre poder civil, Forças Armadas e sociedade no Brasil durante a vigência da Nova República. Dividido em três módulos e um epílogo, dedica-se a examinar o lugar ocupado pelos militares na vida política nacional ao longo das últimas três décadas e meia, período durante o qual buscou-se estabelecer as bases do novo regime democrático iniciado com a promulgação da Constituição de 1988. O primeiro módulo do curso é voltado para a análise das relações institucionais entre, de um lado, Presidência da República e Ministério da Defesa e, do outro, Alto-Comando do Exército e oficiais-generais. O segundo direciona o foco de interesse para os “debates da abertura” ocorridos nos anos 1970 e 1980 e procura jogar luz sobre a sociedade desigual e profundamente violenta – com evidentes marcadores de classe, raça e território – que resultou das escolhas políticas e institucionais feitas naquele momento de transição para a democracia. O terceiro módulo discute o pacto entre elites civis e militares na ocultação dos documentos da repressão no período pós-ditadura. O curso termina com um breve epílogo a respeito do bolsonarismo e da tentativa malograda de golpe de Estado no dia 8 de janeiro de 2023.

O Palácio e a caserna (Módulo 1).

Violência de Estado no país redemocratizado (Módulo 2).

Os arquivos secretos da ditadura (Módulo 3).

O golpe frustrado de 8 de janeiro de 2023 (Epílogo).

Bibliografia:

ABREU, Gabrielle. O negro na ditadura: Um estudo acerca da invisibilidade das experiências negras nas narrativas sobre o regime. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021. Dissertação (Mestrado em História Comparada).

AZEVEDO, Desirée. Os mortos não pesam todos o mesmo: Uma reflexão sobre atribuição de identidade política às ossadas da Vala de Perus. Papeles del CEIC, Bilbao, v. 2019/2, papel 218, 2019.

Relatório de Dados da Disciplina

- BRANDÃO, Priscila; LEITE, Isabel. Nunca foram heróis! A disputa pela imposição de significados em torno do emprego da violência na ditadura brasileira, por meio de uma leitura do Projeto ORVIL. Anos 90, Porto Alegre, v. 19, n. 35, 2012.
- CALDEIRA, Teresa. Direitos humanos ou "privilégios de bandidos"? Desventuras da democratização brasileira. Novos Estudos Cebrap, São Paulo, n. 30, 1991.
- CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e política no Brasil. São Paulo: Todavia, 2019.
- CASTRO, Celso. O espírito militar: Um estudo de antropologia social na Academia Militar das Agulhas Negras. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1990.
- CASTRO, Celso; D'ARAUJO, Maria Celina (orgs.). Militares e política na Nova República. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 2001.
- CASTRO, Celso; SOARES, Gláucio; D'ARAUJO, Maria Celina (orgs.). A volta aos quartéis: A memória militar sobre a abertura. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- CHIPIO, Maud. A política nos quartéis: Revoltas e protestos de oficiais na ditadura militar brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- CHIPIO, Maud. Da linha dura ao marxismo cultural: O olhar imutável de um grupo de extrema direita da reserva sobre a vida política brasileira (Jornal Inconfidência, 1998-2014). In: MARTINS FILHO, João Roberto (Org.). Os militares e a crise brasileira. São Paulo: Alameda, 2021.
- CODATO, Adriano. Uma história política da transição brasileira: Da ditadura militar à democracia. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, n. 25, 2005.
- CORTINHAS, Juliano; VITELLI, Marina. Limitações das reformas para o controle civil sobre as Forças Armadas nos governos do PT (2003-2016). Revista Brasileira de Estudos de Defesa, v. 7, n. 2, 2020.
- COSTA, Arthur. O lobby militar e as relações civis-militares durante a Assembleia Nacional Constituinte. Brasília: Universidade de Brasília, 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência Política).
- FELTRAN, Gabriel. Vinte anos depois: A construção democrática brasileira vista da periferia de São Paulo. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 72, p. 83, 2007.
- FICO, Carlos. A negociação parlamentar da anistia de 1979 e o chamado "perdão aos torturadores". Revista Anistia Política e Justiça de Transição, Brasília, n. 4, 2010.
- FIGUEIREDO, Lucas. Lugar nenhum: Militares e civis na ocultação dos documentos da ditadura. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- FUCCILLE, Luís. O paradoxo da defesa nacional no regime democrático brasileiro. Revista Teoria e Pesquisa, v. 1, n. 46, 2005.
- GÓES, Eda. Limites da transição política no Brasil dos anos 70 e 80, ou como os pobres continuaram perigosos. História, n. 19, 2000.
- GUERRA, Maria Pia. Polícia e ditadura: A arquitetura institucional da segurança pública de 1964 a 1988. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, 2016.
- GUTEMBERG, Luiz. Moisés, codinome Ulysses Guimarães: Uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- JOFFILY, Mariana. Direito à informação e direito à vida privada: Os impasses em torno do acesso aos arquivos da ditadura militar brasileira. Est. Hist., v. 25, n. 49, 2012.
- LEMONS, Renato. Ditadura, anistia e transição política no Brasil (1964-1979). Rio de Janeiro: Consequência, 2018.
- LENTZ, Rodrigo. Pensamento político dos militares no Brasil: Mudanças e permanências na doutrina da ESG (1974-2016). Brasília: Universidade de Brasília, 2021. Tese (Doutorado em Ciência Política).
- MARTINS FILHO, João Roberto. O palácio e a caserna: A dinâmica militar das crises políticas na ditadura (1964-1969). São Paulo: Alameda, 2019.
- MARTINS FILHO, João Roberto (Org.). Os militares e a crise brasileira. São Paulo: Alameda, 2021.
- OLIVEIRA, Eliézer. De Geisel a Collor: Forças Armadas, transição e democracia. Campinas: Unicamp, 1993. Tese (Livro-Docência em Instituições Políticas Brasileiras).
- PEDRETTI, Lucas. A transição inacabada: Violência de Estado e direitos humanos na redemocratização. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.
- PEREIRA, Luciana. Nos arquivos da polícia política: Reflexões sobre uma experiência de pesquisa no Dops do Rio de Janeiro. Acervo, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, 2014.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. Escritos indignados: Polícia, prisões e política no Estado autoritário. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- ROCHA, Antônio Sérgio. Genealogia da Constituinte: Do autoritarismo à democratização. Lua Nova, São Paulo, v. 88, 2013.
- TELES, Edson; SAFATLE, Vladimir (orgs.). O que resta da ditadura: A exceção brasileira. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. A democracia impedida: O Brasil no século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 2017.
- SILVA, Francisco Teixeira da; SCHURSTER, Karl (orgs.) A República sitiada: Militares e bolsonarismo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2023.
- SOUZA, Mayara. Os usos do passado nas Constituintes de 1946 e 1987/1988: A anistia entre silêncios, ruídos e esquecimentos. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2016. Tese (Doutorado em História).
- TELES, Janaina (Org.). Mortos e desaparecidos políticos: Reparação ou impunidade? São Paulo: Humanitas FFLCH/USP, 2001.
- UTZIG, Mateus. A proibição da tortura na Constituinte de 1987-1988: Entre demandas por justiça e reconciliação nacional. Brasília: Universidade de Brasília, 2015. Dissertação (Mestrado em Direito).
- VICTOR, Fabio. Poder camuflado: Os militares e a política, do fim da ditadura à aliança com Bolsonaro. São Paulo:

Relatório de Dados da Disciplina

Companhia das Letras, 2022.

ZAVERUCHA, Jorge. Frágil democracia: Collor, Itamar, FHC e os militares (1990-1998). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

ZAVERUCHA, Jorge. Militares e participação política no Brasil do final do sec. XX e início do séc. XXI. Revista USP, n. 49, 2001.

Forma de avaliação:

Trabalho final no valor de 100 pontos.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial